

## DIFICULDADES NO ENSINO DA DISCIPLINA DE EXPRESSÃO GRÁFICA

Josias Pereira do Nascimento<sup>1</sup>; Erasto Ferreira de Assis Neto<sup>1</sup>; Igor Fernando de Araújo Reis<sup>2</sup>; Leandro das Neves Toulosa de Almeida<sup>2</sup>;  
CCHSA – UFPB<sup>1</sup> josias\_pb@hotmail.com;  
UEPA – Campus XVIII – Cametá<sup>2</sup>

Área: Educação e extensão para a agropecuária e a agroindústria

### **Introdução**

A disciplina de Expressão Gráfica tem por finalidade a representação de forma, dimensão e posição de objetos de acordo com as diferentes necessidades requeridas pelas diversas modalidades de engenharia e também da arquitetura.

As diversas formas expressas por meio do desenho técnico auxiliam o projetista para transmitir uma ideia de produto, devendo ser feita da maneira mais clara possível. Mesmo preso por procedimentos e regras, necessitando que o desenhista use sua criatividade para mostrar, com facilidade, todos os aspectos da sua idéia, sem deixar dúvidas (ARRUDA, 2004).

Até a década de 80, o mercado de trabalho era formado por engenheiros e projetistas experientes que iniciaram sua carreira como desenhistas. Estes aprenderam a trabalhar com os tradicionais instrumentos de desenho, a caprichar na caligrafia, traçado, precisão, e a conhecer e resolver a compatibilização entre os projetos executivos de diversas áreas.

Os novos alunos desconsideraram a disciplina, considerando um “peso na grade curricular”, afirmando em muitos momentos que os conhecimentos a cargo da disciplina não “tem serventia ao Tecnólogo de Alimentos”. Contudo, estes não possuem conhecimento a cerca do mercado de trabalho, não associando esta disciplina a problemas do dia-a-dia do profissional em Tecnologia de Alimentos (TA).

A importância de saber ler planta baixa, desenhos associados a embalagens ou equipamentos, é uma qualidade esperada do profissional de TA, uma atividade que constantemente vai ser exigida do profissional que exerce seu cargo na empresa. Esta disciplina, dentre outras do ciclo básico, é ministrada no início do curso de Tecnologia de Alimentos. Inicialmente, a ideia é de se buscar repassar aos alunos conhecimentos a essas qualidades associadas ao profissional de TA.

### **Objetivo**

Este trabalho tem como objetivo geral relatar os problemas dos alunos do curso de Tecnologia de Alimentos com o aprendizado na disciplina de Expressão Gráfica.

## **Metodologia**

O presente trabalho foi realizado na Universidade Estadual do Pará, Campus XVIII, Cametá. A pesquisa foi exploratória e descritiva, fundamentou-se em modelo qualitativo, por meio de observação e análise da realidade dos alunos que cursavam a disciplina de Desenho Técnico. A coleta dos dados foi realizada durante a execução da disciplina no mês de Março de 2012.

As fontes de dados são primárias e secundárias: os dados primários foram coletados durante as visitas no período que a disciplina estava ocorrendo ocasião em que se realizou registro fotográfico e entrevistas semi-estruturadas com os alunos e professor da disciplina; os dados secundários foram coletados na bibliografia disponível, inclusive na internet. Com relação às entrevistas, foram aplicados questionários constando de uma série de 30 perguntas, nessas, 15 perguntas foram previamente elaboradas antes da entrevista.

Para a observação dos alunos foi-se acordado que os autores do presente trabalho poderiam frequentar a disciplina e as sessões de resolução de exercício, momento no qual foi o escolhido para execução dos questionários de entrevista.

## **Resultados e Discussão**

Ao ingressar no curso de Tecnologia de Alimentos (TA), a maioria dos calouros não tem conhecimento sobre o curso que está fazendo, dado este que se repete com MORAES (2001) que afirma a mesma situação acontece com alunos de Engenharia.

No Todo início de semestre é a mesma coisa. Muitos calouros chegando e com o novo ano letivo vem também à mudança de cidade e a adaptação a uma nova rotina (TV ECADERNO, 2012), fora isso vem a descoberta de uma nova realidade. Deixa-se a rotina do ensino médio e vem uma nova realidade, a Universidade.

Segundo PROETTI (2003) a motivação pessoal para fazer escolhas, internamente, leva o sujeito a buscar algo que lhe convém, que lhe seja simpático e atraente, para atender aos seus desejos, aspirações, estímulos, impulsos e necessidades. A motivação está relacionada a fatores circunstanciais e dinâmicos, sendo reconhecida como uma força propulsora pertencente à pessoa, que a move em uma determinada direção, com um propósito específico. Associados a isso vê-se muitas pessoas sem muita aptidão a disciplinas básicas de cada curso, momento este que não é diferente da realidade do curso de TA.

Segundo o dado estudo foi possível identificar pelo menos 2 problemas: geralmente, esse desinteresse acompanhado de certo bloqueio mental, expresso por palavras do tipo: “Eu não sei desenhar!” ou “Nunca vou aprender a desenhar!”; o segundo

problema, está associado com a base matemática, visto que muitos alunos avaliados demonstraram insatisfação com o estudo de matemática no ensino médio.

Conceitos de matemática elementar e medições de ângulos e distâncias estavam entre as principais dificuldades dos alunos, este fato reflete no desenvolvimento da visão espacial do estudante.

ASSIS NETO *et al.* (2011) em seu estudo com monitoria da disciplina de Desenho Técnico relata que o desempenho dos alunos em disciplinas associadas a desenho aumenta conforme a resolução de exercícios (mesmo de caráter básico) e a presença de um monitor. Realidade esta muito requerida pelos programas institucionais, por meio da inserção de alunos como bolsistas.

Outra resposta associada aos questionários foi à preocupação dos alunos na futura utilidade da disciplina. Zabalza (2004) relata em seu estudo, que o sentido da aprendizagem não está na simples acumulação de informações, por mais especializada que ela seja, mas no desenvolvimento da capacidade para organizar essa informação e tirar proveito dela.

BASIE (2008) afirma que os professores possuem papel fundamental na formação de bons profissionais, sendo capazes de chamar atenção do estudante para a sua formação inicial, de extrema importância para a suas atribuições futuras no mercado de trabalho no período de iniciação profissional.

As disciplinas básicas apesar de serem má vistas pelos alunos tem um papel de extrema importância no futuro deste profissional, o embasamento em disciplinas básicas cria pilares para as futuras disciplinas, além de serem exigidas pelas empresas. Muitas destas acabam transformando o profissional, dando uma nova oportunidade em uma área inserida dentro da sua formação.

### **Considerações Finais**

Os problemas associados ao ensino da disciplina de Expressão gráfica estão intimamente ligados a problemas com as bases do aluno ingressante da universidade, além disso a falta de estímulo e o desinteresse por uma disciplina “básica” constituiu uma grande barreira no processo de ensino e aprendizagem.

É necessário a inclusão da atividade de monitoria da disciplina, sendo esta de fundamental importância para alcançar êxito necessário ao envolvimento dos estudantes. Além disso, buscar estimular os alunos sobre os questionamentos a cerca da inclusão da disciplina na grade do curso.

### **Referências**

ARRUDA, Carlos Kleber da Costa. **Apostila de Desenho Técnico Básico.** Universidade Candido Mendes – Niterói. Engenharia de Produção. 2004.

ASSIS NETO, E. F.; MINÁ, A. J. S.; DAL MONTE, H. L. B. **Dificuldades no ensino de desenho técnico no curso de bacharelado em Agroindústria.** 2011

BASEI, A. P. Aprendizagem docente no contexto acadêmico: a formação inicial e suas contribuições para a iniciação profissional dos professores de Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires, v.13, n.124, 2008.

MORAES, A. B. **A expressão gráfica em cursos de Engenharia: Estado da arte e principais tendências.** São Paulo, 2001. 136 p. Dissertação (Mestrado) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil e Urbana. 2001.

TV ECADERNO (2012), "Conhecimento em Foco". **Vida de Calouro**, 04 de maio de 2012. Disponível em: <<http://www.ecaderno.com/tv/conhecimento-em-foco/vida-de-calouro>>

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seus cenários e seus protagonistas.** Porto Alegre: ARTMED, 2004.